

Demonstrações financeiras anuais
do Fórum Parlamentar da SADC
do exercício findo em 31 de março
de 2024

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de

Informações gerais

País de incorporação e domiciliário Namíbia

Natureza do negócio e principais actividades

O Fórum foi criado para efeitos de reforço da capacidade da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) através do envolvimento dos parlamentares dos Estados membros da SADC em actividades que contribuem para o bem-estar da SADC.

Membros da Comissão Executiva

Sua Excelência Roger Mancienne Presidente do Fórum
Deputada Marie Joanne Sabrina Tour Vice Presidente do Fórum

Senador Isaac Magagula, Tesoureiro do Fórum
Deputado Pedro Sebastião, Membros da comissão
Sua Excelência Phandu Tombola Membro
Chaha Skelemani, Botswana

Deputada Cathy Sakombi Moleka, Membro
Sua Excelência Tlohang Sekhamane Membro
da Fiarovana Lovanirina Célestin
ro MMemb

da Rachel Zulu Deputa
Sua Excelência Esperança Membro
Laurinda Francisco Nhiumane Bias Membro

Deputado Phillipus Wido Katamelo Membro
Sua Excelência Prof. Peter Hitjitevi Katjavivi Membro
por inerência de funções Sua Excelência Angela
Thokozile Didiza Membro
Sua Excelência Dra. Tulia Ackson Membro
Sua Excelência Princess Kasune, Membro
Sua Excelência *Advocate* Jacob Membro
Francis Nzwidamilimo Mudenda

Deputada Shally Raymond, *Presidente do Grupo Regional da Mulher Parlamentar (RWPC)*, membro da comissão por inerência de funções

Sede social

Parliament Gardens
Erf 578
Love Street
Windhoek

Endereço da instituição

Parliament Gardens
Erf 578
Love Street
Windhoek

Endereço postal Private Bag 13361

Windhoek,
Namíbia

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de

Bancos

First National Bank of Namibia Limited
Nedbank Namibia Limited

Auditores

Grand Namibia
Contabilistas ajuramentados (Namibia)
Contabilistas e Auditores Registrados

Secretária-geral

Sra. Boemo Sekgoma

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de

Índice

	Página
Executive Committee's Responsibilities and Approval	3
Relatório do Auditor Independente	4- 5
Relatório da Comissão Executiva 6- 7	
Declaração sobre a situação financeira	8
Demonstração de resultados e outro rendimento integral 9	
Demonstração de mudanças de capital próprio 10	
Demonstração dos fluxos de caixa 11	
Normas Contabilísticas	12 - 17
Notas sobre as demonstrações financeiras 18- 29	
As informações suplementares apresentadas não se enquadram nas demonstrações financeiras e ainda não foram auditadas.: Demonstração de resultados detalhada 30	

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de

Responsabilidades da Comissão Executiva e Aprovação

Nos termos da Constituição do Fórum Parlamentar da SADC, é responsabilidade da Comissão Executiva manter registos contabilísticos adequados, sendo também responsável pelo conteúdo e a integridade das demonstrações financeiras anuais e informação financeira associada incluída no presente relatório. É sua responsabilidade assegurar que as demonstrações financeiras anuais apresentem de forma justa o estado dos assuntos do Fórum tal como se apresentava no fim do exercício financeiro e os resultados das suas operações e os fluxos de caixa para o período findo, em conformidade com as Normas Internacionais de Relatos Financeiros. O auditor externo é contratado para apresentar um parecer independente sobre as demonstrações financeiras anuais.

As demonstrações financeiras anuais são elaboradas segundo as Normas Internacionais de Relato Financeiro e baseiam-se nas normas contabilísticas apropriadas que são aplicadas consistentemente e apoiadas por decisões e estimativas razoáveis e prudentes.

A Comissão Executiva reconhece que é em última instância responsável pelo sistema do controlo financeiro interno estabelecido pelo Fórum e coloca uma importância considerável sobre a manutenção de um ambiente de controlo forte. Para permitir que a Comissão Executiva cumpra essas responsabilidades, a Comissão Executiva determina padrões para o controlo interno visando reduzir o risco de erro ou perda de maneira eficiente em termos de custos. Os padrões incluem a delegação conveniente de responsabilidades dentro de um quadro claramente definido, procedimentos contabilísticos eficazes e uma separação de funções adequada para garantir um nível de risco aceitável. Os referidos controlos são monitor(iz)ados em todo o Fórum, e todos os trabalhadores devem manter os mais altos padrões de ética para garantir que as actividades do Fórum sejam realizadas por forma a estarem em todas as circunstâncias razoáveis acima de qualquer suspeita. O enfoque da gestão de riscos no Fórum está na identificação, avaliação, gestão e monitorização/monitoria de todas as formas de riscos em todo o Fórum. Embora não seja possível eliminar na totalidade todos os riscos operacionais, o Fórum esforça-se por minimizá-los, assegurando que sejam aplicadas as infraestruturas, os controlos, sistemas e comportamento ético apropriados e geridos dentro de procedimentos e constrangimentos pré-determinados.

A Comissão Executiva é de opinião, baseando-se na informação e nas explicações dadas pela direcção, que o sistema de controlo interno proporciona uma garantia razoável de que os registos financeiros podem ser fidedignos para a elaboração das demonstrações financeiras anuais. Contudo, qualquer sistema de controlo financeiro interno só pode proporcionar uma garantia razoável, e não absoluta, contra distorções materiais e perda.

A Comissão Executiva analisou a previsão do fluxo de caixa do Fórum para o exercício findo em 31 de março de 2025 e, à luz da sua análise e da actual posição financeira, está convencida de que o Fórum tem ou teve acesso aos recursos adequados para continuar em existência operacional num futuro previsível.

O auditor externo é responsável pela auditoria independente e comunicação sobre as demonstrações financeiras do Fórum. As demonstrações financeiras anuais foram examinadas pelo auditor externo do Fórum, e o seu relatório é apresentado nas páginas

As demonstrações financeiras anuais apresentadas nas páginas ..., que foram elaboradas no pressuposto de continuidade das operações, foram aprovadas pela Comissão Executiva e assinadas em seu nome por:

Aprovação das demonstrações financeiras

Sua Excelência Roger Mancienne

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Parecer aos membros do Comissão Executiva do Fórum

Parlamentar da SADC

Auditamos as demonstrações financeiras do Fórum Parlamentar da SADC (a empresa) apresentadas nas páginas 10 a 28, que compreendem a demonstração da posição financeira vigente em 31 de março de 2024, a demonstração de resultados e outros resultados abrangentes, demonstração de alterações no capital próprio e extrato de fluxos de caixa do ano então findo, e anotações sobre as demonstrações financeiras, incluindo um resumo de normas contabilísticas significativas.

É parecer da auditoria que as demonstrações financeiras anuais apresentam de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a situação financeira do Fórum Parlamentar da SADC do período findo em 31 de março de 2024, bem como o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa referentes ao exercício findo na referida data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros e os requisitos da Constituição do FP-SADC..

Fundamento do parecer

Procedemos à auditoria em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria. As nossas responsabilidades nos termos das referidas Normas estão apresentadas na secção do nosso relatório intitulada Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das demonstrações financeiras anuais. Somos independentes do Fórum, de acordo com o *Código de Ética para Contabilistas Profissionais do Conselho das Normas Éticas Internacionais (including as Normas Internacionais de Independência)* e outros requisitos de independência aplicáveis à realização de auditorias de demonstrações financeiras na Namíbia. Cumprimos as nossas demais responsabilidades éticas de acordo com os referidos requisitos. Acreditamos que as provas de auditoria obtidas são suficientes e adequadas para fundamentar o nosso parecer.

Outra informação

A Comissão Executiva é responsável pelas outras informações. As outras informações comportam a apresentação das responsabilidades da Comissão Executiva e a aprovação e a demonstração de resultados detalhada. As outras informações não incluem as demonstrações financeiras anuais e o relatório do auditor sobre as mesmas.

O nosso parecer sobre as demonstrações financeiras anuais não abrange as outras informações e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer forma de conclusão garantida sobre essas informações.

Relativamente à nossa auditoria das demonstrações financeiras anuais, a nossa responsabilidade é de ler as outras informações e, ao fazê-lo, aferir se as outras informações são materialmente incompatíveis com as demonstrações financeiras anuais ou o conhecimento que obtivemos na auditoria, ou parecem, caso contrário, ser materialmente distorcidas.

Se, baseando-nos no trabalho que realizámos sobre as outras informações que obtivemos antes da data do presente relatório do auditor, concluímos que há uma apresentação errónea destas outras informações, devemos apresentar o referido facto. Não temos nada a dar a conhecer a esse respeito.

Responsabilidades da Comissão Executiva para com as Demonstrações Financeiras Anuais

A Comissão Executiva responde pela elaboração e devida apresentação das demonstrações financeiras anuais em conformidade com a Prestação de Relatórios Financeiros a nível internacional, e pelo controlo interno que a Comissão Executiva achar necessário para possibilitar a elaboração de demonstrações financeiras anuais sem erros substanciais resultantes de fraude ou enganar.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Comissão Executiva responsabiliza-se pela avaliação da capacidade do

Fórum de continuar a sua actividade, revelando, pontualmente, assuntos ligados à continuidade das actividades

na perspectiva contabilística, a não ser que a Comissão Executiva tencione liquidar o Fórum ou cessar as operações, ou não tenha alternativas realistas para o efeito.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras anuais

Os nossos objectivos consistem em obter uma garantia razoável de que as demonstrações financeiras anuais como um todo estejam sem distorção material, por fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria que inclua o nosso parecer. Garantia razoável é um alto nível de garantia, mas não é garantia de que uma auditoria realizada em conformidade com as ISAs vai sempre detectar uma distorção material sempre que haja uma. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões económicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

No âmbito duma auditoria conforme às ISAs, exercemos um juízo profissional e mantemos um ceticismo profissional ao longo da auditoria. Também:

- identificamos e avaliamos os riscos das inexactidões materiais das demonstrações financeiras anuais, quer devidas à fraude ou enganos, concebemos e executamos procedimentos de auditoria receptivos aos referidos riscos, e obtemos provas de auditoria que são suficientes e apropriadas para fornecer uma base para o nosso parecer. O risco de não detectar uma distorção material resultante de fraude é maior do que o que resulta de engano, já que a fraude pode implicar conluio, falsificação, omissões intencionais, deturpações ou a substituição do controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante à auditoria com vista à elaboração de procedimentos de auditoria adequados às circunstâncias, mas não com a finalidade de emitir um parecer sobre a eficácia do controlo interno da Entidade.
- Avaliamos a adequação das normas contabilísticas utilizadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Comissão Executiva.
- Tiramos conclusão sobre a adequação do uso, pela Comissão Executiva, do princípio de continuidade da contabilidade e com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante relacionada a eventos ou condições que possam colocar dúvida significativa sobre a capacidade do Fórum de continuar em operação. Se concluirmos que existe uma incerteza material, é nossa obrigação chamar a atenção no nosso relatório de auditoria às referidas divulgações nas demonstrações financeiras anuais ou, se tais divulgações forem inadequadas, modificar o nosso parecer. As nossas conclusões baseiam-se na evidência da auditoria obtida até ao dia do nosso relatório de auditoria. Contudo, eventos ou condições futuras podem fazer com que o Fórum deixe de continuar a operar.
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo geral das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e aferir se as demonstrações financeiras representam as transações e eventos subjacentes de uma maneira que alcance uma apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Comissão Executiva com relação, entre outros assuntos, ao escopo planeado e ao prazo da auditoria e constatações significativas de auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que identificamos durante a nossa auditoria.

Grand Namibia
Contabilistas e Auditores Registados

Revisores Oficiais de Contas (Namibia)
Por: P NGHIPANDULWA – Parceiro

Windhoek 29
de Abril de
2025

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Março de 2024

Relatório da Comissão Executiva

A Comissão Executiva tem a satisfação de apresentar o seu relatório das demonstrações financeiras anuais do Fórum Parlamentar da SADC do exercício findo em 31 de Março de 2024.

1. Natureza das actividades

O Fórum foi criado com a finalidade de reforçar a capacidade da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) através do envolvimento dos parlamentares dos Estados membros da SADC em actividades que possam contribuir para o bem-estar da SADC.

Não houve mudanças materiais à natureza das actividades do Fórum relativamente ao ano anterior.

2. Apreciação dos resultados financeiros e das actividades

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas IFRS emitidas pelo Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade e com os requisitos da Constituição do Fórum Parlamentar da SADC. As normas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente em comparação com o ano anterior.

Os plenos detalhes da situação financeira, os resultados das operações e dos fluxos de caixa do Fórum são apresentados nestas demonstrações financeiras anuais.

3. Membros da Comissão Executiva

Os membros da Comissão Executiva em função à data do presente relatório são os seguintes:

Directores	Tipo de membro	País	Sua
Excelência Roger Mancienne,	Presidente do Fórum,	Seicheles	
Deputada Marie Joanne Sabrina Tour	Vice presidente	Maurícias	
Senador Isaac Magagula	Tesoureiro	Eswatini	
Deputado Pedro Sebastião,	membro	Angola	
Sua Excelência Phandu	Membro	Botswana	
Tombola Chaha Skeleman,		Botswana	
Deputada Cathy Sakombi Moleka,	membro	RDC	
Sua Excelência Tlohang Sekhamane,	membro	Lesoto	
Deputado Dr. Fiarovana	Membro	Madagáscar	
Lovanirina Célestin			
Deputada Rachel Zulu,	membro	Malawi	
Sua Excelência Esperança Laurinda Francisco Nhiume Bias,	membro	Moçambique	
Deputado Phillipus Wido Katamelo,	membro	Namíbia	
Sua Excelência Professor Peter	membro por inerência de funções	Namíbia	
Hitjitevi Katjavivi			
Sua Excelência Angela	membro	África do Sul	
Thokozile Didiza			
Sua Excelência Dra. Tulia Ackson,	membro	Tanzânia	
Sua Excelência Princess Kasune	membro	Zâmbia	
Sua Excelência <i>Advocate</i> Jacob Francis	membro	Zimbabwe	
Nzwidamilimo Mudenda			
Deputada Shally Raymond,	<i>Presidente do Grupo Regional da Mulher Parlamentar (RWPC),</i>	Tanzânia	
	<i>membro da comissão por inerência de funções</i>		

4. Activos Fixos Tangíveis

Não houve mudança na natureza do activo imobilizado do Fórum ou na norma relativa ao seu uso.

No dia 31 de Março de 2024, o investimento no activo imobilizado do Fórum totalizava N\$ 9.265.703 (2023: N\$ 9.508.062).

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de
Março de 2024

~~5 - Eventos após o período abrangido pelo presente relatório~~

A Comissão Executiva não tem conhecimento de nenhum evento material que tenha ocorrido depois da data de apresentação do relatório até à data do presente relatório.

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Março de 2024

Relatório da Comissão Executiva

6. Continuação das operações

A Comissão Executiva acha que o Fórum tem recursos financeiros suficientes para continuar em operação num futuro previsível e as demonstrações financeiras anuais foram devidamente elaboradas com o pressuposto da continuidade. A Comissão Executiva está convicta de que o Fórum está numa situação financeira satisfatória e que tem acesso a mecanismos suficientes de solicitação de empréstimos para satisfazer os seus requisitos previsíveis em termos de caixa. A Comissão Executiva não tem conhecimento de quaisquer mudanças materiais que possam ter um impacto negativo sobre o Fórum. A Comissão Executiva também não tem conhecimento de nenhum incumprimento material de requisitos estatutários ou regulatórios ou de nenhuma mudança pendente da legislação que possam afectar o Fórum.

7. Secretária-geral

A Secretária-geral do Fórum é a Sra. Boemo Sekgoma.

Sede social:

Parliament Gardens
Erf 578
Love Street
Windhoek

8. Auditores

Grand Namíbia foi nomeada como a firma de auditores do Fórum para o exercício financeiro findo em 31 de Março de 2024.

9. Países membros

Angola
Botswana
Comores
República Democrática do Congo
Eswatini
Lesoto,
Madagáscar,
Malawi,
Maurícias,
Moçambique,
Namíbia,
Seicheles
África do Sul
Tanzânia
Zâmbia
Zimbabwe

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de

Demonstração da posição financeira do exercício findo em 31 de março de 2024

Valores em Dólar Namibiano	Observação (-ões)	2024	2023 Reafirmado*	2022 Reafirmado*
Activos				
Activos não-correntes				
Activos Fixos Tangíveis	2	9.285.920	9.508.062	9.562.385
Activos Correntes				
Dívidas a receber comerciais e outras*	3	12.498.221	8.800.565	4.347.212
Caixa e equivalentes de caixa +	4	4.590.037	14.631.823	31.910.522
		17.088.258	23.432.388	36.257.734
Activos não-correntes detidos para venda	9	2.470.000	2.470.000	2.470.000
Total de Activos		28.844.178	35.410.450	48.290.119
Capital Próprio e Passivos				
Capital Próprio				
Fundos não-restritos		5.500.000	-	-
Lucro acumulado		6.987.240	12.981.342	10.896.864
		12.487.240	12.981.342	10.896.864
Passivos				
Passivos não-correntes				
Passivos financeiros	5	5.314.902	5.225.436	5.970.222
Passivos Correntes				
Clientes e Devedores Diversos #	8	7.521.113	7.043.177	6.253.340
Passivos financeiros	5	-	740.890	678.556
Fundos restritos @	6	1.050.923	6.949.605	22.021.137
Contribuição de Subvenção ao Capital - Aplicada	7	2.470.000	2.470.000	2.470.000
		11.042.036	17.203.672	31.423.033
Passivos totais		16.356.938	22.429.108	37.393.255
Total de Capital Próprio e Passivos		28.844.178	35.410.450	48.290.119

* O montante comparativo de 2023 compreende o saldo do Projecto SDR de N\$ 1.132.373.

+ O montante comparativo de 2023 compreende o saldo do Projecto SDR de N\$

5.121.698. # O montante comparativo de 2023 compreende o saldo do Projecto

SDSR de N\$ 194.921. @ O montante comparativo de 2023 compreende o saldo

do Projecto SDR de N\$ 6.059.142.

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de

Demonstração de resultados e outro rendimento integral

Valores em Dólar Namibiano	Observa	2024	2023 Reafirmado*
ção (-ões)			
Receitas **	10	23.125.080	51.096.469
Outros rendimentos operacionais	11	981.627	380.101
Outros ganhos (perdas) operacionais	12	20.211	(16.334)
Despesas operacionais++		(24.316.868)	(49.197.406)
Excedente (défice) operacional	13	(189.950)	(2.262.830)
Rendimento de investimento		454.455	379.968
	14		
Custos financeiros	15	(758.608)	(558.320)
Lucro sobre o (défice) excedente do ano		(494.103)	(2.084.478)
Outras receitas abrangentes		-	-
Total do rendimento (da perda) integral do ano		(494.103)	(2.084.478)

** O montante comparativo de 2023 incluía receitas da subvenção do Projecto SDSR no valor de N\$23.759.161

++ O montante comparativo de 2023 incluía despesas da subvenção do Projecto SDSR no valor de N\$23.759.161

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de

Demonstração das mudanças do capital próprio

Valores em Dólar Namibiano	Fundos não-restritos	Lucro acumulado	Capital próprio total
Balanço de abertura anteriormente reportado	-	10.605.123	10.605.123
Ajustes antes do engano do período	-	291.741	291.741
Balanço* reafirmado em 1 de Abril de 2022 reafirmado	-	10.896.864	10.896.864
Lucro do ano	-	2.084.478	2.084.478
Outras receitas abrangentes	-	-	-
Total do rendimento integral anual	-	2.084.478	2.084.478
Saldo em 1 de abril de 2023	-	12.981.343	12.981.343
Perda do ano	-	(494.103)	(494.103)
Outras receitas abrangentes	-	-	-
Perda abrangente total do ano	-	(494.103)	(494.103)
Transferência entre reservas	5.500.000	(5.500.000)	-
Saldo em 31 de março de 2024	5.500.000	6.987.240	12.487.240
Observação (-ões)			

* Ver Nota 20

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Valores em Dólar Namibiano	Observação (-ões)	2024	2023 Reafirmado*
Fluxos de caixa a partir das actividades operacionais			
Numerário utilizado em operações	17	(8.929.269)	(16.139.230)
Juros	14	454.455	379.968
Custos financeiros	15	(758.608)	-
Caixa líquido a partir das actividades operacionais		(9.233.422)	(15.759.262)
Fluxo de caixa resultante dos investimentos			
Compra do Activos Fixos Tangíveis	2	(177.152)	(293.582)
Receitas decorrentes da venda de activos fixos tangíveis	2	20.211	14.918
Caixa líquido a partir das actividades de investimento		(156.941)	(278.664)
Fluxos de caixa resultantes de actividades de financiamento			
Reembolsos de passivos financeiros	5	(651.424)	(1.240.804)
Total de movimentações de caixa do ano		(10.041.787)	(17.278.730)
Caixa e seus equivalentes no início do ano		14.631.824	31.910.553
Caixa e seus equivalentes no fim do ano	4	4.590.037	14.631.823

* Ver Nota 20

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Março de 2024

~~Políticas contabilísticas~~

1. Normas contabilísticas significativas

Apresentam-se a seguir as principais normas contabilísticas aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras.

1.1 Fundamento da elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com e em cumprimento das Normas Internacionais de Relatos Financeiros publicadas pelo Conselho Internacional de Normas de Contabilidade e pelo Comité Internacional de Interpretação de Relatórios Financeiros ("IFRS IC") emitidas e em vigor no momento da preparação das presentes demonstrações financeiras e de acordo com a Constituição do Fórum Parlamentar da SADC.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base na convenção do custo histórico, salvo indicação contrária nas normas contabilísticas que seguem e incorporam as principais normas contabilísticas descritas adiante. As demonstrações financeiras são apresentadas em Dólares namibianos, que é a moeda funcional do Fórum.

Estas normas contabilísticas são compatíveis com o período abrangido pelos relatório anterior.

1.2 Decisões significativas e fontes da incerteza nas estimativas

A elaboração das demonstrações financeiras anuais nos moldes do IFRS requer que a direcção faça, de tempos a tempos, julgamentos, estimativas e suposições que afectam a aplicação das normas e dos valores dos activos, passivos, receitas e despesas participados. As referidas estimativas e suposições associadas baseiam-se na experiência e em vários outros factores que se pensa ser razoáveis nas circunstâncias. Os próprios resultados podem ser diferentes das referidas estimativas. As estimativas e as suposições subjacentes são revistas de forma contínua. As revisões das estimativas contabilísticas são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer períodos futuros afectados.

Juízos críticos na aplicação das normas contabilísticas

A Comissão Executiva não fez juízos críticos na aplicação das normas contabilísticas, além dos que têm a ver com estimativas, o que afectaria significativamente as demonstrações financeiras.

Principais fontes da incerteza das estimativas

As disposições de imparidade dos activos financeiros são baseadas em suposições sobre o risco de situação de incumprimento e taxas de perda esperada. O Fórum usa o juízo para fazer essas suposições e seleccionar os elementos para calcular a imparidade, com base na história passada do Fórum, nas condições de mercado existentes, bem como na previsão das estimativas no fim de cada período abrangido por um relatório. Para detalhes das principais suposições e elementos contributivos usados, favor consultar os apontamentos individuais que explicam os activos financeiros.

A direcção do secretariado avalia se o inventário está depreciado, comparando o seu custo com a estimativa do valor líquido realizável. Sempre que for necessária uma depreciação, os artigos inventariados são anotados no valor líquido realizável. A anotação é inclusa no custo das vendas.

Os aparelhos electrónicos com o custo de N\$.... são inclusos no balanço do inventário à data do relatório. Estes artigos têm estado à mão durante aproximadamente meses e não têm sido vendidos por causa do aparelhos alternativos introduzidos por forças competitivas. A direcção do secretariado têm estimado que, se o preço das vendas for reduzido em –%, espera-se nesse caso que o inventário seja vendido dentro do próximo exercício financeiro. Foi, portanto, reconhecido um subsídio de N\$.... contra o inventário à data do relatório. Se o mercado não absorver o inventário a um preço reduzido, será necessário ter em conta mais um subsídio de N\$....

Vários activos e passivos da companhia são quer medidos ao valor justo ou a divulgação é feita aos seus justos valores.

Foi criado um comité de avaliação a fim de determinar as técnicas apropriadas de valoração e os contributos para cada valoração. Os relatórios das comissões ao CFO. As questões significativas de valoração são dados a conhecer à comissão de auditoria.

São usados dados observáveis do mercado como elementos contributivos na medida da sua disponibilidade. São consultados avaliadores externos pa a determinação das técnicas apropriadas de valoração.

As informações sobre as técnicas específicas e os elementos contributivos dos vários activos e passivos são divulgadas na nota ... e na nota

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Março de 2024

~~Políticas contabilísticas~~

1.2 Decisões significativas e fontes da incerteza nas estimativas (continuação)

O Fórum avalia e testa o valor contábil dos activos quando os eventos ou as mudanças das circunstâncias derem a entender que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando tais indicadores existem, a direcção do Secretariado determina a quantia recuperável pelo valor executório em uso e cálculos do valor justo. Esses cálculos requerem o uso das estimativas e das suposições. Se não for possível determinara o valor recuperável do activo individual, a direcção do Secretariado avalia o valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

Um encargo de depreciação de N\$... surgiu na central de produção de alumínio em North Rand, resultando na anotado seu valor contábil de N\$... para a quantia recuperável de N\$... Se o custo orçamentado da taxa do capital usada como taxa de desconto no valor em uso calculado tivesse sido ...% mais elevado (mais baixo), do que a estimativa da direcção do secretariado, o encargo da depreciação teria sido de N\$.... (isto é, N\$... mais baixo).

A direcção do secretariado avaliou a quantia recuperável dos principais equipamentos durante o actual período porque as forças em competição cada vez maiores sugeriam que pode ter havido uma redução no valor de uso do equipamento. Foi realizado um ensaio de depreciação e a quantia recuperável dos equipamentos foi avaliada como sendo o valor de uso. As previsões das vendas foram aplicadas neste cálculo, e a estimativa feita pela direcção do secretariado foi que a redução do volume anual das vendas em termos de percentagem anual nos próximos ... anos. Este cálculo resultou no reconhecimento duma perda por imparidade de N\$ A direcção do secretariado também determinou que, se houver uma diferença do volume anual das vendas de ...% em comparação com a estimativa por ano, a perda por imparidade teria mudado em N\$.... O valor contábil dos equipamentos depois das quantias de imparidade para N\$...

Vida útil do Activos Fixos Tangíveis

A Comissão Executiva avalia a adequação dos ciclos de vida úteis dos activos fixos tangíveis no fim do período abrangido por cada relatório. As vidas úteis de viaturas, mobiliário e equipamento informático são determinadas com base nas normas de reposição da companhia para vários activos. Os activos individuais dentro dessas classes, que têm um valor contábil significativo, são avaliados separadamente para aferir se a reposição será necessária fora dos parâmetros normais de reposição. O tempo útil do equipamento de manufactura é avaliado anualmente com base em factores que incluem desgaste, obsolescência tecnológica e requisitos de uso.

Quando a estimativa de vida útil de um activo difere das estimativas anteriores, a mudança aplica-se prospectivamente na determinação do encargo de depreciação.

Provisões

As provisões baseiam-se inerentemente em suposições e estimativas, usando a melhor informação disponível. A divulgação adicional das referidas estimativas das disposições vem inclusa na nota

Imparidade de activos não-financeiros

Em cada data de apresentação de relatório, o Fórum determina se há evidência objectiva de que a perda de imparidade em períodos anteriores para activos pode já não existir ou pode ter reduzido. Se não houver tal indicação, os valores recuperáveis dos referidos activos são estimados.

O valor contábil aumentado de um activo que se deve a uma inversão de uma perda de imparidade não ultrapassa o valor contábil que teria sido determinado se não tivesse sido reconhecida nenhuma perda por imparidade pelo activo nos períodos anteriores.

Imparidade de activos financeiros

As disposições de imparidade dos activos financeiros são baseadas em suposições sobre o risco de situação de incumprimento e taxas de perda esperada. O Fórum usa o juízo para fazer essas suposições e seleccionar os elementos para calcular a imparidade, com base na história passada do Fórum, nas condições de mercado existentes, bem como na previsão das estimativas no fim de cada período abrangido por um relatório. Para detalhes das principais suposições e elementos contributivos usados, favor consultar os apontamentos individuais que explicam os activos financeiros.

Alguns contratos de arrendamento de imóveis contêm prazos de pagamento variáveis que estão ligados às vendas geradas por uma loja. Para lojas individuais, até 100 por cento dos pagamentos de arrendamento são efectuados com base em termos de pagamento variáveis, e existe uma vasta gama de percentagens de vendas aplicadas. Os prazos de pagamento variáveis são utilizados por uma série de razões, incluindo a minimização da base de custos fixos para lojas recém-criadas. Os pagamentos variáveis da locação que dependem das vendas são reconhecidos nos lucros ou prejuízos no período em que ocorre a condição que desencadeia esses pagamentos.

Um aumento de 5% nas vendas em todas as lojas do grupo com esses contratos de locação variável aumentaria os pagamentos

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de
Março de 2024

~~Políticas contábeis~~

totais da locação em aproximadamente -% a -%.

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Março de 2024

~~Políticas contabilísticas~~

1.3 Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis são activos tangíveis que o Fórum possui para seu próprio uso ou para arrendar a outrem e que se espera serem usados durante mais de um ano.

Uma peça dos activos fixos tangíveis é reconhecida como activo quando é provável que haja benefícios económicos futuros associados à peça para a Fórum, e o custo da peça pode ser avaliado de forma fiável.

Os activos fixos tangíveis são inicialmente avaliados mediante o custo.

As despesas incursas subsequentemente para serviços de grande envergadura, acréscimos a ou reposições de peças dos activos fixos tangíveis são capitalizadas se for provável que haverá benefícios económicos futuros associados à peça para a companhia, e o custo da peça pode ser avaliado de forma fiável. Os custos de manutenção no dia-a-dia são inclusos no lucro ou prejuízo do ano em que são incursos.

Os activos fixos tangíveis são subsequentemente declarados como custo menos depreciação acumulada e perdas por imparidade, salvo a terra que não sofre depreciação.

As vidas úteis das peças dos activos fixos tangíveis foram avaliadas da seguinte forma:

Peça	Método de depreciação	Vida útil média
Edifícios	Linha recta	50 anos
Mobiliário e acessórios	Linha recta	4 anos
Viaturas	Linha recta	5 anos
Equipamento de escritório	Linha recta	4 anos
Equipamento informático	Linha recta	4 anos

O valor residual, a vida útil e método de depreciação de cada activo são revistos no final de cada período exercício. Não foram verificadas nenhuma mudanças materiais

Não houve indicadores de imparidade para os activos fixos tangíveis sã e não foram realizados nenhuns testes de imparidade.

1.4 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Fórum são classificados de acordo com as disposições dos Instrumentos Financeiros da IFRS 9.

No cômputo geral, as possibilidades de classificação que são adptadas pelo Fórum são aplicáveis da seguinte forma: Os activos financeiros que são instrumentos de dívida:

* Designados no justo valor através de lucro ou perda. (Esta opção de classificação só pode ser aplicada quando elimina ou reduz significativamente o descasamento contábil).

Passivos financeiros:

* Designados no justo valor através de lucro ou perda. (Esta opção de classificação pode ser aplicada quando elimina ou reduz significativamente um descasamento contábil: o passivo faz parte de um grupo de instrumentos financeiros geridos na base de valor justo; ou faz parte de um contrato que contém um derivativo integrado e todo o contrato é designado como sendo no valor justo através de lucro ou perda).

A nota 21 sobre Instrumentos Financeiros e Gestão de Riscos apresenta os instrumentos financeiros detidos pelo Fórum com base nas suas clarificações específicas.

Todas as aquisições ou vendas por via regular de activos financeiros são reconhecidas ou desreconhecidas com base na data de transacção. As compras ou vendas por via regular são compras ou vendas de activos financeiros que requerem entrega de activos dentro do prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado.

Seguem-se as normas contabilísticas específicas para a classificação, o reconhecimento e mensuração de cada tipo de instrumento financeiro em posse do Fórum:

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Março de 2024

~~Políticas contabilíticas~~

1.4 Instrumentos de financiamento

(continuação) Fundos restritos

Reconhecimento e Mensuração

São fundos recebidos dos doadores para projectos acordados. Os fundos são inicialmente registados como passivos e são desbloqueados para o lucro ou prejuízo com a implementação dos projectos.

Os fundos restritos são classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Dívidas a receber comerciais e outras

Classificação

Os Clientes e Devedores Diversos, excluindo, quando for o caso, o IVA e pagamentos adiantados, são classificados como activos financeiros subsequentemente mensurados a custo amortizado

Foram classificados desta maneira porque os seus mandatos contratuais originam, em datas especificadas para fluxos de caixa que são meramente pagamentos de capital e juro no capital em falta, e o modelo do negócio do Fórum é de recolher os fluxos de caixa sobre os Clientes e Devedores Diversos.

Reconhecimento e mensuração

Os Clientes e Devedores Diversos são reconhecidos quando o Fórum se torna uma parte das disposições contratuais das contas a receber. São mensurados, no reconhecimento inicial, no valor justo mais os custos da transacção, se os houver.

São subsequentemente mensurados a custo amortizado.

O custo amortizado é o valor reconhecido inicialmente sobre a conta a receber, menos os principais reembolsos, mais a amortização cumulativa (juros) usando o método do juro efectivo de qualquer diferença entre a quantia inicial e a quantia de maturidade, ajustada para qualquer perda permitida.

Imparidade

O Fórum reconhece uma perda permitida para as perdas de crédito previstas nos Clientes e Devedores Diversos, excluindo o IVA e os pagamentos adiantados. O valor das perdas de crédito previstas é actualizada em cada data de relatório.

O Fórum mensura a perda de permitida para os Clientes e Devedores Diversos num valor igual ao ciclo de vida das perdas de crédito previstas (ciclo de vida EDL), que representa as perdas de crédito previstas que vão resultar de todos as possíveis situações de incumprimento ao longo do ciclo de vida previsto das dívidas a receber.

Mensuração e reconhecimento das perdas de crédito esperadas

O Fórum utiliza uma matriz de provisões como um expediente prático para a determinação das perdas de crédito esperadas em contas comerciais e outras contas a receber. A matriz das provisões baseia-se na experiência histórica de perdas de crédito, ajustada em função de factores específicos dos devedores, das condições económicas gerais e de uma avaliação da orientação actual e prevista das condições à data de referência, incluindo o valor temporal do dinheiro, se assim for o caso.

A base de clientes é alargada e não apresenta padrões de perdas significativamente diferentes para os vários segmentos de clientes. A provisão para perdas é calculada numa base colectiva para todos os créditos comerciais e outros créditos na sua totalidade.

Um ganho ou perda por imparidade é reconhecido no ganho ou perda com um ajustamento correspondente na quantia escriturada de contas a receber comerciais e outras contas a receber, através do uso de uma conta de provisão para perdas. A perda por imparidade é incluída nos gastos operacionais++ nos lucros ou prejuízos como um movimento na provisão para perdas de crédito

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Março de 2024

~~Políticas contabilíticas~~

1.4 1.3 Instrumentos financeiros

(continuação) Clientes e Devedores

Diversos

Classificação

Os Clientes e Devedores, excluindo o IVA e os valores recebidos antecipadamente, são classificados como passivos financeiros subsequentemente mensurados a custo amortizado.

Reconhecimento e mensuração

São reconhecidos quando o Fórum se torna parte das disposições contratuais, e são mensurados, no reconhecimento inicial, no valor justo, mais custos de transacção, se os houver.

São subsequentemente mensurados a custo amortizado usando o método de juros eficazes.

O método de juros eficazes é um método de cálculo do custo amortizado de um passivo financeiro e da alocação das despesas de juros ao longo do período relevante. A taxa de juro efectiva é a taxa de desconta com exactidão os pagamentos estimados de caixa do futuro (incluindo todas as taxas e os pontos pagos ou recebidos que fazem parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e outros prémios ou descontos) através da vida prevista do passivo financeiro, ou (onde for o caso) um período mais curto, ao custo amortizado de um passivo financeiro.

Se os Clientes e Devedores Diversos contêm uma componente financeira significativa, e os resultados do método de juros efectivo no reconhecimento da despesa com juro, então está incluso no lucro ou perda nos custos financeiros

Os Clientes e Devedores Diversos expõem o Fórum ao risco de liquidez e possivelmente ao risco de taxa de juros.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abarcam dinheiro em caixa à mão e exigem depósitos e outros investimentos altamente líquidos a curto prazo que são prontamente conversíveis num numerário conhecido de dinheiro e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Estes são inicialmente e subsequentemente registados no valor justo. A caixa e os equivalentes de caixa são registados pelo valor contábil, que é considerado o justo valor.

1.5 Tri

butação

dos

Imposto

s

Não foi feita nenhuma provisão para a tributação actual e preterida uma vez que a entidade é uma organização não lucrativa e é isenta de imposto sobre o rendimento de trabalho.

1.6 Activos não-correntes detidos para venda

Os activos não-correntes e os grupos de alienação são classificados como detidos para venda se o seu valor contábil for recuperado através de uma transacção de venda ao invés de através do uso contínuo. Esta condição é considerada como cumprida apenas quando a venda é altamente provável e o activo (ou o grupo de alienação) é disponível para venda imediata na sua condição actual. A Comissão Executiva deve estar comprometida com a venda, que se deve habilitar para o reconhecimento como uma venda concluída dentro de um ano a partir da data da classificação.

Um activo não-corrente não é depreciado (ou amortizado) enquanto for classificado como detido para venda (detido para distribuição aos proprietários), ou enquanto fizer parte de um grupo de alienação classificado como tal.

1.7 Imparidade de activos não-financeiros

O valor recuperável de um activo ou de uma unidade geradora de caixa é o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos da venda e o seu valor no uso. Se a quantia recuperável não puder ser determinada para um activo individual, então ela é

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de
Março de 2024

~~Políticas contábeis~~

determinada para a unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

Uma perda por imparidade de activos realizada ao custo menos depreciação ou amortização acumulada é reconhecida imediatamente no lucro ou perda. Qualquer perda por imparidade de um activo reavaliado é tratada como diminuição de uma reavaliação. As perdas por imparidade são reconhecidas imediatamente nos lucros ou prejuízos.

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Março de 2024

~~Políticas contabilísticas~~

1.7 Imparidade de activos não-financeiros (continuação)

A inversão de uma perda por imparidade de activos realizada ao custo menos depreciação ou amortização acumulada que não seja *em boa-fé* é reconhecida imediatamente no lucro ou perda. Qualquer inversão de uma perda por imparidade de um activo reavaliado é tratada como um aumento de reavaliação.

1.8 Benefícios dos trabalhadores

Benefícios a curto prazo dos trabalhadores

O custo dos benefícios a curto prazo dos trabalhadores (os que se pagam dentro de 12 meses depois da prestação do serviço, tal como férias pagas e licença médica, bónus e benefícios não-monetários tais como cuidados médicos) são reconhecidos no período em que o serviço é prestado e não são descontados.

O custo previsto das ausências compensadas é reconhecido como uma despesa uma vez que os trabalhadores prestam serviços que aumentam o seu direito ou, no caso de ausências não acumuladas, quando a ausência ocorre.

O custo previsto da partilha de lucros e dos pagamentos de bónus é reconhecido como uma despesa quando há uma obrigação legal ou construtiva de tornar os referidos pagamentos como resultado de desempenho passado.

1.9 Provisões e contingências

O Fórum reconhece provisões em circunstâncias em que tem uma obrigação presente resultante de acontecimentos passados, que pode ser medida de forma fiável e relativamente à qual é provável que o Fórum tenha de liquidar a obrigação.

Há sempre um grau de incerteza de estimativa nas provisões, uma vez que são mensuradas pela melhor estimativa da direcção da quantia que será necessária para liquidar a obrigação. Quando o efeito do desconto é material, a provisão é mensurada pelo valor presente de tais quantias.

1.10 Custos de empréstimos

Todos os outros custos de empréstimos são reconhecidos como uma despesa no período em que são incursos.

1.11 Conversão de moedas

estrangeiras Transacções de divisas

Uma operação em moeda estrangeira é registada, aquando do reconhecimento inicial, em dólar namibiano, mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista à quantia da moeda estrangeira entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da operação.

Os itens monetários em moeda estrangeira são convertidos no final do período abrangido pelo presente relatório usando a taxa de fecho.

Os fluxos de caixa resultando de operações em moeda estrangeira são registados em dólar namibiano mediante a aplicação da taxa de câmbio à quantia em moeda estrangeira entre o dólar namibiano e a moeda estrangeira na data do fluxo de caixa.

Consultar as políticas contabilísticas individuais para instrumentos financeiros para as políticas contabilísticas cambiais pormenorizadas.

1.12 Receitas

As receitas comportam ajudas ao rendimento e as contribuições pagas pelos Estados membros cujo montante foi aprovado pela Assembleia Plenária do Fórum. As referidas contribuições são contabilizadas com base na contabilidade de exercício.

As ajudas ao rendimento incluem também doações concedidas por várias agências doadoras. Os subsídios que se espera receber de doadores são reconhecidos somente quando há garantias suficientes de que o Fórum cumprirá as respectivas condições e que os subsídios serão recebidos. As referidas subvenções são inicialmente registadas na demonstração da situação financeira como fundos restritos e lançados para as receitas durante os períodos necessários para corresponderem com os custos que pretendem compensar de forma sistemática.

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Março de 2024

Notas sobre as demonstrações

Valores em Dólar Namibiano 2024 2023

2. Activos Fixos Tangíveis

	2024		2023		Quantia escriturada
	Custo ou reavaliação	Depreciação acumulada	Custo ou reavaliação	Depreciação acumulada	
Terreno	2.800.000	-	2.800.000	-	2.800.000
Edifícios	5.014.971	(83.179)	4.931.792	(82.865)	4.931.578
Móveis e suporte fixo	739.910	(234.837)	505.073	(180.406)	497.579
Viaturas	1.298.021	(562.475)	735.546	(281.238)	996.340
Equipamento de escritório	131.971	(77.611)	54.360	(61.797)	73.122
Equipamento informático	483.239	(224.090)	259.149	(172.189)	209.443
Total	10.468.112	(1.182.192)	9.285.920	(778.495)	9.508.062

Reconciliação dos activos fixos tangíveis - 2024

	Saldo inicial	Acréscimos	Depreciação	Total
	2.800.000			
Terreno	00	-	-	2.800.000
Edifícios	4.931.578	528	(314)	4.931.792
Móveis e suporte fixo	497.579	61.925	(54.431)	505.073
Viaturas	996.340	20.443	(281.237)	735.546
Equipamento de escritório	73.122	2.948	(21.710)	54.360
Equipamento informático	209.443	101.607	(51.901)	259.149
	9.508.062	187.451	(409.593)	9.285.920

Reconciliação dos activos fixos tangíveis - 2023

	Saldo inicial	Acréscimos	Alienações	Depreciação	Total
Terreno	2.800.000	-	-	-	2.800.000
Edifícios	4.933.958	-	-	(2.380)	(4.931.578)
Móveis e acessórios	305.095	235.125	-	(42.641)	(497.579)
Viaturas 1.276.388	-	-	(20.444)	(259.604)	(996.340)
Equipamento de escritório	16.246	58.458	-	(1.582)	(73.122)
Equipamentos informáticos	230.698	-	(10.808)	(10.447)	(209.443)
	9.562.385	293.583	(31.252)	(316.654)	(9.508.062)

Activos Fixos Tangíveis onerados como garantia

Os seguintes activos foram onerados como garantia para os empréstimos a longo prazo segurados 5:

Terreno e edifícios	4.726.679	7.721.578
O empréstimo é indexado em Dólar Namibiano (N\$), vence juros numa taxa de 7,50%(2022: 7,50%) por ano com uma prestação mensal de N\$ 79.044,80, é assegurado para os edifícios de N\$ 4.931.578 e terrenos de N\$ 2.800.000 e reembolsável em prestações de 99 meses.		
Viatura	-	996.340
O empréstimo é indexado em Dólar Namibiano (N\$), vence juros numa taxa de 9,50%(2022: 9,50%) por ano com uma prestação mensal de N\$ 25.173, é assegurado e reembolsável em 60 meses.		

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Março de 2024

Notas sobre as demonstrações

Valores em Dólar Namibiano	2024	2023
3. Dívidas a receber comerciais e outras*		
Instrumentos financeiros:		
Devedores das contribuições / (isto é, contribuições devidas pelos Estados membros)	10.211.105	6.006.905
Fundos Restritos	2.026	2.026
Dívidas comerciais a custo amortizado	10.213.131	6.008.931
Depósitos	19.853	19.853
Montantes exigíveis a partir de outras instituições	102.811	102.811
Outros créditos	29.834	1.105.750
Instrumentos não-financeiros:		
IVA	1.003.029	911.701
Pagamentos adiantados aos trabalhadores	48.545	(9.374)
Pagamentos adiantados	1.081.018	660.893
Total das dívidas a receber comerciais e outras	12.498.221	8.800.565

Devido à natureza dos referidos activos, às operações do Fórum e à experiência histórica, as contas a receber são consideradas como tendo pouca probabilidade de incumprimento. PCP nas contas a receber é zero.

Justo valor das dívidas a receber comerciais e outras

O justo valor das contas a receber comerciais e outras * aproxima-se dos seus

valores contábeis. Fundos Restritos

Inclusa nas dívidas a receber comerciais e outras é o saldo de IVA de N\$ 1.090.117 (2023: N\$ 911.701) relacionado com contas bancárias para projectos específicos. Os saldos dos fundos, quando são recobrados, são mantidos em designadas contas bancárias a serem usadas só para efeitos de financiamento de projectos específicos.

Dívidas a receber comerciais e outras que ultrapassaram o tempo de vencimento mas não foram depreciadas

Dívidas a receber comerciais e outras que têm menos de 3 meses além do tempo de vencimento não são consideradas em situação de imparidade. Em 31 de Março de 2024, N\$10.211.105 (2023: N\$ 6.006.905) estavam vencidos mas não em situação de imparidade.

31 de março de 2024 depois	3 meses de vencidos	Total
Contas a receber	10.211.105	10.211.105
31 de março de 2023 depois	3 meses de vencidos	Total
Contas a receber	6.006.905	6.006.905

4. Caixa e equivalentes de caixa +

A rubrica Caixa e equivalentes de caixa consiste em:

Saldos bancários	3.765.902	13.832.305
Depósitos a curto prazo	824.135	799.518
	4.590.037	14.631.823

As perdas de crédito previstas (PCP) na caixa e equivalentes de caixa são de zero e esses fundos são

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de
Março de 2024

~~Ativos dentro da Namíbia - Fundos Restritos~~

Incluso na caixa e equivalentes de caixa é um valor de N\$ 1.050.924 (2023: N\$ 6.427.585 relacionado com contas bancárias para projectos específicos. Os fundos são mantidos em designadas contas bancárias a serem usadas só para efeitos de financiamento de projectos específicos.

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Março de 2024

Notas sobre as demonstrações

Valores em Dólar Namibiano

2024

2023

4. Caixa e equivalentes de caixa + (continuação)

Os fundos restritos consistem nos seguintes elementos:

ACTIONAID*	614.341	229.599
ARASA;	6.846	6.846
ASDI - SDSR 62263160097 (USD)	172.631	5.163.604
Conta do Programa da GIZ- 11000060277	(3.762)	(37.728)
ASDI Género - 11500003334	166.383	166.383
Outras subvenções	49.037	25.857
SAFAIDS*	13.211	267.222
OSIS*	181.302	181.302
Sisters for Change*	122.556	122.556
PLAN International*	207.307	296.924
Programa de VIH/SIDA patrocinado pela ASDI em 2024	(498.183)	(89.691)
Projecto da GIZ 1	19.255	19.255
	1.050.924	6.427.585

*Estes fundos são mantidos na principal conta bancária do Fórum.

Exposição ao risco cambial

Quantia em dólar namibiano

Dólar namibiano	4.590.037	14.631.824
-----------------	-----------	------------

5. Passivos financeiros

detidos ao custo amortizado

Empréstimo do Nedbank Namibia Limited	5.049.240	5.442.462
---------------------------------------	-----------	-----------

O empréstimo é indexado em Dólar Namibiano (N\$), vence juros numa taxa de (2023: 7,50% (2022:

7,50%) por ano, é assegurado pelo terreno e edifícios de N\$ 7.733.959 e reembolsável em prestações mensais de N\$ 79.044,81 de 87 meses (2023: 99)

Empréstimo do First National Bank	265.662	523.864
-----------------------------------	---------	---------

O empréstimo é indexado em Dólar Namibiano (N\$), vence juros numa taxa de 12,50% (2023:12,50%) por ano, é segurado contra as viaturas num valor de N\$ 1.276.388 e reembolsável em prestações de N\$ 25.173,75 em 36 meses (2023:48).

5.314.902 **5.966.326**

Partição entre porções não-correntes e correntes

Passivos não-correntes	5.314.902	5.225.436
Passivos correntes	-	740.890
	5.314.902	5.966.326

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Março de 2024

Notas sobre as demonstrações

Valores em Dólar Namibiano	2024	2023
6. Fundos restritos		
Programa da ASDI visando insuflar perspectivas de igualdade de género nos parlamentos	166.383	174.448
Outras subvenções	49.037	49.037
GIZ Project.	(3.762)	(282.935)
OSISA 04 Recursos Naturais	181.302	181.302
ARASA	6.846	6.846
ACTIONAID	614.341	94.946
Sisters for Change	122.556	122.556
SAFAIDS	13.211	267.222
Projecto de VIH/SIDA da ASDI:	172.631	5.976.720
SADC - SRHR HIV/AIDS	(498.183)	(391.072)
Projecto da GIZ 1	19.255	-
Plan International*	207.307	-
	1.050.924	6.764.940

Os fundos restritos representam subvenções recebidas mas ainda não utilizadas pelo Fórum. Os fundos restritos são lançados para as receitas durante o período necessário para corresponderem com os custos que pretendem compensar de forma sistemática. Todos os fundos restritos não utilizados no fim do período de implementação da subvenção são devolvidos aos doadores que a concederam.

7. Contribuição de subvenção ao capital - Aplicada

Reconciliação da contribuição de Subvenção ao Capital - Aplicada - 2024	Utilizado durante o ano	Saldo final
Saldo inicial		
Contribuição de Subvenção ao Capital - Aplicada	2.470.000	2.470.000

Reconciliação da contribuição de Subvenção ao Capital - Aplicada - 2023	Utilizado durante o ano	Saldo final
Saldo inicial		
Contribuição de subvenção ao capital - aplicada	2.470.000	-
		2.470.000

A contribuição de Subvenção ao Capital - Aplicada tem a ver com fundos contribuídos numa só assentada pelos parlamentos membros para adquirir uma casa para a Secretária-geral. A casa foi adquirida no exercício financeiro de 2018. A porção equivalente à depreciação anual, e a perda por imparidade é reconhecida como receitas reduzindo o saldo de contribuição em forma de subvenção ao capital.

8. Clientes e Devedores Diversos

Instrumentos financeiros:

Contas a pagar comerciais	165.060	270.992
Outros passivos	11.025	11.025
Provisões salariais	(43.621)	(105.463)
Provisão de subsídio substituto de pensão, pagamento em vez de dias de férias e custos de repatriamento	2.805.510	2.360.338
Despesas acrescidas SDSR	-	194.921

Instrumentos não-financeiros:

Pagamento adiantado para a missão eleitoral	794.251	311.550
Contribuição numa única assentada para a casa do SG (não utilizada)	785.888	785.888
Contribuições remetidas pelos membros com antecedência	3.003.000	3.003.000
	7.521.113	7.043.177

Justo valor das dívidas a receber comerciais e outras

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de
Março de 2024

~~Notas sobre as demonstrações~~

O justo valor das contas a receber comerciais e outras aproxima-se dos seus valores contábeis.

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Março de 2024

Notas sobre as demonstrações

Valores em Dólar Namibiano 2024 2023

9. Activos não-correntes detidos para venda

No dia 27 de Novembro de 2020, a Comissão Executiva do Fórum Parlamentar da SADC decidiu vender a casa que foi inicialmente comprada pelo antigo Secretário-geral. Há várias partes interessadas e espera-se que a venda seja concluída no primeiro semestre do exercício financeiro de 2025.

Activos e passivos

Activos não-correntes detidos para venda

Activos fixos tangíveis 2.470.000 2.470.000

Nome do avaliador: Eugene Lofty
Company: Eaton Property Valuation
Data da valoração: 26 de junho de 2023
Valor: N\$ 2.540.00

A Eugene não está ligado ao FP-SADC e tem experiência recente na localização e categoria do imóvel que está a ser reavaliado. A avaliação baseou-se no método de capilarização das receitas em combinação com o método de vendas comparáveis.

10. Receitas

Receitas a partir dos contratos com clientes

Subvenções recebidas Outros doadores	1.977.030	3.232.717
Salário da subvenção: SDSR	-	2.956.541
Contribuições pagas pelos Estados membros	21.148.050	21.148.050
Subvenções recebidas SDSR da ASDI	-	23.759.161
	23.125.080	51.096.469

A desagregação das receitas é proveniente de serviços transferidos para clientes num determinado

11. Outros rendimentos operacionais

Apoio ao programa do RWPC	162.318	-
Receitas de administração e de consultoria	819.309	380.101
	981.627	380.101

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Março de 2024

Notas sobre as demonstrações

Valores em Dólar Namibiano	2024	2023	
12. Outros ganhos (perdas) operacionais			
Ganhos/(perdas) com alienações, abates e liquidações			
Activos Fixos Tangíveis	2	20.211	(16.334)
13. Excedente (défice) operacional			
O excedente (défice) operacional do ano é indicado depois da cobrança (creditação) dos seguintes elementos, entre			
Remuneração do auditor - externo			
Honorários de auditoria		97.500	176.132
Remuneração, que não é aos trabalhadores			
Serviços administrativos e de gestão		1.442.091	822.808
Serviços profissionais e de consultoria		160.056	426.394
		1.602.147	1.249.202
Custos dos funcionários			
Salários, pagamentos, bónuses e outros benefícios		13.995.270	12.362.691
Depreciação e amortização			
Depreciação dos Activos Fixos Tangíveis		399.294	316.125
Despesas por natureza			
O custo total das vendas, as despesas de venda e distribuição, as despesas de publicidade, as despesas gerais e administrativas, as despesas de investigação e desenvolvimento, as despesas de manutenção e outras despesas operacionais são analisadas por natureza do seguinte modo:			
Custos dos trabalhadores		13.995.270	12.362.691
Depreciação, amortização e imparidade		399.294	316.125
Outras despesas		9.922.304	2.469.230
Despesas de subvenção: Outros doadores		-	3.489.565
Despesas de subvenção: Projecto de Governação de SDRS e VIH/SIDA		-	23.759.161
Reuniões da Assembleia Plenária		-	3.973.987
Honorários administrativos e de gestão		-	822.808
Eleições de Angola		-	1.181.031
		24.316.868	48.374.598
14. Rendimento de investimento			
Rendimento de juros			
Investimentos em activos financeiros:			
Juros bancários recebidos		454.455	379.968
15. Custos financeiros			
Juros pagos sobre passivos financeiros		758.608	558.320
16. Depreciação, amortização e perdas por imparidade			
Depreciação			
Activos Fixos Tangíveis		399.294	316.125

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Março de 2024

Notas sobre as demonstrações

Valores em Dólar Namibiano	2024	2023
17. Numerário utilizado em operações		
(défice) excedente	(494.103)	(2.084.479)
Ajustes para:		
depreciação, amortização, imparidades e anulação de imparidades	399.294	316.651
Perdas na venda de activos e passivos	(20.211)	(16.334)
Ajuste ligado aos artigos que são apresentados separadamente:		
Receitas de juros	(454.455)	(379.968)
Custos financeiros	758.608	558.320
Mudanças no capital circulante:		
(Aumento) redução das dívidas a receber comerciais e outras	(3.697.656)	(4.453.353)
Aumento (reduçã) das dívidas a receber comerciais e outras	477.936	789.838
Aumento (redução) dos fundos restritos	(5.898.682)	(15.071.531)
	(8.929.269)	(16.139.230)

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Março de 2024

Notas sobre as demonstrações

Valores em Dólar Namibiano 2024 2023

18. Partes Relacionadas

Relações
Estados
membros

Angola

Botswana
Comores
República Democrática do Congo
Eswatini
Lesoto
Madagáscar
Malawi
Maurícias
Moçambique
Namíbia
Seicheles
África do Sul
Tanzânia
Zâmbia
Zimbabwe
Sra. Boemo Segkoma
Sra. Yapoka N
Mungandi

Integrantes da direcção chave

Saldos pendentes das partes relacionadas

Contribuições em falta dos Estados membros no fim do ano

Tanzânia	905	1.502.405
Malawi	(1.501.500)	(1.501.500)
RDC	3.003.000	1.501.500
Madagáscar	3.003.000	1.501.500
Lesoto	(1.501.500)	-
Angola	1.201.200	-
	10.211.105	6.006.905

Contribuições adiantadas pelos Estados membros

Namíbia	1.501.500	(1.501.500)
Zâmbia	1.501.500	(1.501.500)
	3.003.000	3.003.000

Transacções das partes relacionadas

Contribuições obrigatórias pagas pelas partes relacionadas

Angola	(1.501.500)	(1.501.500)
Botswana	1.501.500	(1.501.500)
RDC	1.501.500	(1.501.500)
Eswatini	1.501.500	(1.501.500)
Lesoto	(1.501.500)	(1.501.500)
Malawi	(1.501.500)	(1.501.500)
Maurícias	1.501.500	(1.501.500)
Madagáscar	(1.501.500)	(1.501.500)
Moçambique	(1.501.500)	(1.501.500)
Namíbia	1.501.500	(1.501.500)
Seicheles	127.050	127.050
África do Sul	1.501.500	(1.501.500)
Tanzânia	1.501.500	(1.501.500)
Zâmbia	1.501.500	(1.501.500)
Zimbabwe	1.501.500	(1.501.500)
	21.148.050	21.148.050

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Março de 2024

Notas sobre as demonstrações

Valores em Dólar Namibiano 2024 2023

19. Compensação aos directores e outros quadros superiores chave

Executivo

2024

Serviços como integrantes da direcção principal	Salário básico	Subsídios	Outros Benefícios materiais	Total
Serviços como integrantes da direcção principal				
Remuneração	2.008.373	999.186	502.095	3.509.654

2023

Serviços como integrantes da direcção principal	Salário básico	Subsídios	Outros benefícios	Total
Serviços como integrantes da direcção principal				
Remuneração	2.008.373	999.186	502.095	3.509.654

20. Enganos anteriores dos períodos

O FP-SADC reconhece uma provisão de subsídio de fim de contrato de 25% do salário de base para os funcionários locais em cargos não directivos numa base anual que tem impacto nas despesas na demonstração de resultados e na provisão para pensões na demonstração da posição financeira. 50% da provisão de subsídio de fim de contrato é paga ao Plano de Pensão e 50% é paga aos funcionários como um 13.º cheque no aniversário de cada um deles durante o exercício financeiro. Houve um erro nas demonstrações financeiras de 2020 devido a uma omissão da provisão de Pensão de N\$ 291.741 não reconhecida como despesa e como uma provisão naquele respetivo exercício.

Declaração da situação financeira

	2023	2022
(Aumento)/redução na provisão da Pensão	(291.741)	(291.741)
Redução/(aumento) nos Lucros acumulados	291.741	291.741

21. Instrumentos de financiamento e categorias

de gestão de riscos dos instrumentos de

financiamento

Categorias de activos financeiros

2024

	Observação (-ões)	Custo amortizado
Contas a receber comerciais e outras	3	10.365.629
Quantias de caixa e seus equivalentes	4	4.636.496
		15.002.125

2023

	Observação (-ões)	Custo amortizado
Contas a receber comerciais e outras	3	7.237.345
Quantias de caixa e seus equivalentes	4	14.711.254
		21.948.599

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Março de 2024

Notas sobre as demonstrações

Valores em Dólar Namibiano 2024 2023

21. Instrumentos de financiamento e categorias de gestão de riscos

dos passivos financeiros

2024

	Observação (-ões)	Justo valor através do lucro ou prejuízo – Designado	Custo amortizado
Clientes e Devedores Diversos	8	-	2.937.974
Fundos Restritos		-	1.050.923
Passivos financeiros	5	59.061	5.255.841
		59.061	9.244.738

2023

	Observação (-ões)	Custo amortizado
Clientes e Devedores Diversos	8	2.445.049
Fundos Restritos		841.958
Passivos financeiros	5	5.966.326
		9.253.333

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Março de 2024

Notas sobre as demonstrações

Valores em Dólar Namibiano 2024 2023

21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos (continuação)

Gestão de riscos financeiros

Resenha panorâmica

As actividades do Fórum fazem com que a organização esteja exposta a uma variedade de riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juro ao justo valor, risco de taxa de juro do fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

O programa geral de gestão de riscos do Fórum incide na imprevisibilidade dos mercados financeiros e procura minimizar os potenciais efeitos adversos sobre o desempenho financeiro do Fórum. A gestão de riscos é realizada pela Comissão Executiva no âmbito das normas aprovadas pelo Fórum. A Comissão Executiva do Fórum identifica, avalia os riscos financeiros em estreita colaboração com a Secretária-geral. A Comissão Executiva estabelece princípios escritos para a gestão de riscos global, bem como normas escritas abordando áreas específicas tais como o risco com divisas, o risco da taxa de juro e o risco de crédito.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de perda financeira para o Fórum se uma contraparte de um instrumento financeiro não cumprir as suas obrigações contratuais.

O risco de crédito consiste principalmente de depósitos de caixa, equivalentes de caixa e devedores. O Fórum só deposita caixa junto dos maiores bancos com uma posição de crédito de alta qualidade e limita a exposição a qualquer contraparte.

As dívidas comerciais consistem de quantias recebíveis dos Estados membros da SADC. A direcção avaliou o risco de crédito relacionado com os clientes de forma contínua. Se os clientes são classificados de forma independente, as referidas classificações são utilizadas. Caso contrário, se não houver uma classificação independente, o controlo do risco avalia a qualidade de crédito do cliente, tendo em conta a sua situação financeira, experiência passada e outros factores. Os limites de riscos individuais são determinados com base nas classificações, de acordo com os limites fixados pelo Conselho. A utilização dos limites de crédito é monitorada regularmente.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa suficiente e títulos negociáveis, a disponibilidade de financiamento através de uma quantia adequada das linhas de crédito consignadas e a capacidade de encerrar posições de mercado. Devido à natureza dinâmica dos negócios subjacentes, a tesouraria do Fórum mantém flexibilidade no financiamento mantendo a disponibilidade no âmbito das linhas de crédito acometidas.

O risco do Fórum ligado à liquidez é um resultado dos fundos disponíveis para cobrir futuros compromissos. O Fórum gere o risco de liquidez através de uma avaliação contínua de futuros compromissos e facilidades de crédito.

As previsões de fluxo de caixa são elaboradas e são monitoradas as facilidades de empréstimos adequados utilizados.

O perfil de maturidade dos fluxos de caixa contratuais dos passivos financeiros não derivados e dos activos financeiros detidos para atenuar o risco é apresentado no quadro a seguir. Os fluxos de caixa são quantias contratuais não descontadas.

2024

		Menos dum ano	Total	Valor contábil
Passivos não-correntes				
Passivos financeiro	5		-- 5.314.902	
Passivos correntes				
Contas a receber comerciais e outras		2.612.704	2.612.704	2.937.974
		2.612.704	2.612.704	8.252.876

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de
Março de 2024

~~2023 sobre as demonstrações~~

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Março de 2024

Notas sobre as demonstrações

Valores em Dólar Namibiano		2024	2023				
21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos (continuação)							
		Menos dum ano	1 até 2 anos	2 até 5 anos a dos	Acim 5 anos	Total	Valor contábil
Passivos não-correntes							
Passivos financeiros	5	-	2.360.907	3.848.641	667.205	6.876.753	5.225.436
Passivos correntes							
Clientes e Devedores Diversos	8	2.650.998	-	-	-	2.650.998	2.942.739
Passivos financeiros Nedbank	5 4	740.890 79.431	- -	- -	- -	740.890 79.431	740.890 79.431
		3.471.319	2.360.907	3.848.641	667.205	10.348.072	8.988.496

Risco cambial

O Fórum não cobre as flutuações das divisas.

O Fórum avalia continuamente a exposição das suas divisas, incluindo compromissos, de forma contínua. O Fórum espera que os contratos das suas divisas protejam a exposição das divisas.

Risco de taxa de juro

Uma vez que o Fórum está susceptível ao risco de taxa de juros através dos seus saldos de caixa de taxa variável, bem como os seus passivos geradores de juros. Os seus fluxos de caixa operacionais e de receitas são substancialmente independentes das mudanças nas taxas de juro do mercado.

O risco de taxa de juro do Fórum surge dos empréstimos a longo prazo. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem o grupo ao risco de taxa de juro do fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem o Fórum ao risco de taxa de juro do justo valor. Durante 2024 e 2023, os empréstimos do Fórum a uma taxa variável foram indexados em dólar namibiano.

22. Continuação das operações

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em políticas de contabilidade aplicáveis a projectos cujas operações continuam normalmente. Pressupõe-se, portanto, que haverá fundos para financiar as operações futuras e que a realização dos activos e a liquidação de dívidas, obrigações e compromissos contingentes terão lugar no curso normal de operações.

Os membros da Comissão Executiva pensam que o Fórum tem recursos financeiros suficientes para continuar em operação num futuro previsível e as demonstrações financeiras anuais foram devidamente elaboradas no pressuposto de continuidade das operações. Os membros da Comissão Executiva estão convictos de que o Fórum está numa situação financeira satisfatória e que tem acesso a mecanismos suficientes de solicitação de empréstimos para satisfazer os seus requisitos previsíveis em termos de caixa. Os membros da Comissão Executiva também não têm conhecimento de nenhum incumprimento material de requisitos estatutários ou regulatórios ou de nenhuma mudança penderas da legislação que possam afectar o Fórum.

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de

Demonstração de resultados detalhada

Valores em Dólar Namibiano	Observação (-ões)	2024	2023 Reafirmado*
Receitas			
Ajudas ao rendimento		1.977.030	3.232.717
Receitas para salários SDSR		-	2.956.541
Receitas		21.148.050	21.148.050
Subvenção de receitas SDSR da ASDI		-	23.759.161
	10	23.125.080	51.096.469
Outros rendimentos operacionais			
Apoio ao programa do RWPC		162.318	-
Receitas de administração e de consultoria		819.309	380.101
	11	981.627	380.101
Outros ganhos (perdas) operacionais (Perdas) / ganhos na alienações de activos		20.211	(16.334)
Outras despesas operacionais			
Honorários administrativos e de gestão		(1.442.091)	(822.808)
Remuneração do auditor - auditoria externa	13	(97.500)	(176.132)
Comissões Bancárias		(96.779)	(120.364)
Custo contratual		-	(411.261)
Despesas de subvenção: Projecto de Governação de SDSR e VIH/SIDA		-	(232.641)
Honorários de consultoria e de serviços profissionais - honorários jurídicos		-	(29.003)
Honorários de consultoria e serviços profissionais		(160.056)	(397.391)
Despesas de subvenção: Sessão conjunta das comissões permanentes		(908.348)	(172.101)
Depreciação		(399.294)	(316.125)
Custos dos funcionários		(13.995.270)	(12.362.691)
Eleições de Angola		-	(1.181.031)
Apoio aos programas		(1.622.993)	(2.265.112)
Conta provisória		-	(10.449)
Despesas de subvenção: Outros		(843.841)	(1.300.961)
Despesas da subvenção SDSR		-	(23.747.377)
Reuniões da Comissão Executiva		(886.127)	(700.853)
Despesas de comunicação		(235.642)	(246.109)
Reuniões da Assembleia Plenária		(3.133.871)	(3.973.987)
Custos dos outros órgãos políticos		-	(3.026)
Seguros		(172.551)	(127.826)
Despesas da viatura		(91.992)	(32.802)
Impressão e artigos de papelaria		(75.656)	(136.258)
Reuniões da Subcomissão dos Assuntos Parlamentares		-	(30.847)
Passagens, ajudas de custos e transporte		(154.857)	(672.767)
		(24.316.868)	(49.197.406)
Lucro (perda) operacional	13	(189.950)	2.262.830
Rendimento de investimento	14	454.455	379.968
Custos financeiros	15	(758.608)	(558.320)
(Perda) lucro do ano		(494.103)	(2.084.478)

* Ver Nota 20

As informações suplementares apresentadas não se enquadram nas demonstrações financeiras e ainda

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de

30